

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COM A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: relato de experiência com crianças do maternal de um CMEI de Maceió/AL

Autor1

Carla Anielly Pereira Eugenio
Graduanda em Pedagogia (UFAL)
(carla.eugenio@cedu.ufal.br)

Co-Autor2

Fernanda Islany da Silva
Graduanda em Pedagogia (UFAL)
(fernanda.silva@ics.ufal.br)

Co-Autor3

Rayane Larissa dos Santos Farias
Graduanda em Pedagogia (UFAL)
(rayane.farias@cedu.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da experiência realizada no estágio supervisionado em educação infantil do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, que ocorreu em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), localizado na cidade de Maceió/AL. O referido estágio se organiza em um período de observação de uma turma específica, entrevista com a coordenadora e professora da sala de referência, para conhecer as especificidades do CMEI e para aproximação com o espaço e as crianças e assim realizar o planejamento de um projeto de intervenção desenvolvido com o grupo determinado.

O referido projeto teve como título “As experiências do maternal através de alimentos saudáveis: Um jeito gostoso e divertido de aprender.” e a escolha por esta temática se deu pelo fato de observarmos o quanto o CMEI preserva a alimentação saudável, e o quanto as crianças se mostram interessadas em manipular texturas, cores, sabores através dos seus sentidos.

No decorrer deste resumo serão apresentadas brevemente todas as etapas de caracterização, observação e intervenções vivenciadas no período deste componente curricular.

2 OBJETIVOS

- Compartilhar experiências significativas vivenciadas com crianças da educação infantil durante o estágio supervisionado;
- Refletir sobre a importância da alimentação saudável na infância e como a escola tem um papel importante sobre esta questão.

3 METODOLOGIA

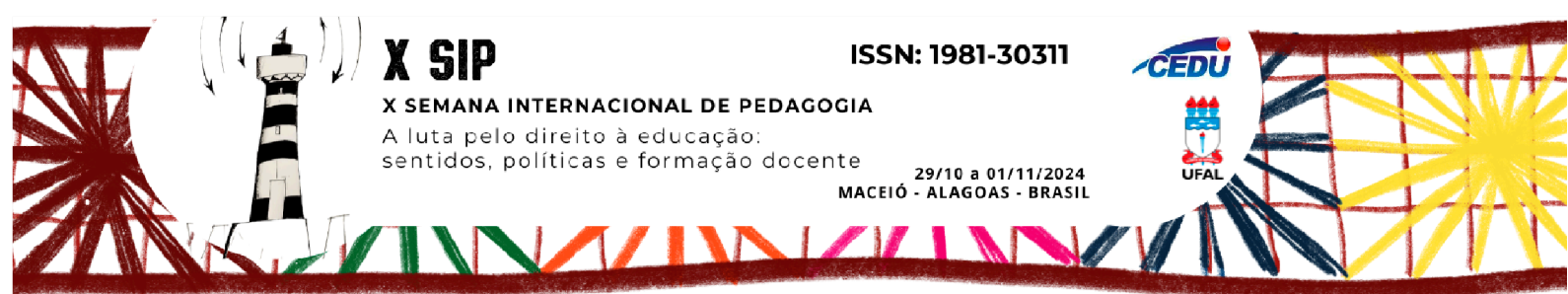
O estágio em questão se desenvolveu, por meio de observação de uma turma de maternal de um CMEI em Maceió, durante um determinado tempo, como também o diálogo com a coordenadora e a professora da sala de referência, com o objetivo de entender as características do CMEI e se familiarizar com o ambiente e as crianças, que nos possibilitou na elaboração e execução de um projeto de intervenção voltado para o grupo em questão.

Dessa forma, iremos apresentar um relato de experiência sobre o estágio em educação infantil, tendo como objetivo a temática da alimentação saudável. Autores que se debruçam sobre o tema, assim como a base legal da Educação Infantil: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) nos deram subsídios para nossas atuações e nos direcionou as propostas para as crianças. Afim de possibilitar às crianças experiências com frutas, legumes e vegetais integrando propostas com a arte para desenvolver a criatividade e imaginação através da pintura, assim como também degustação de alimentos saudáveis para ampliar o repertório alimentar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto descrito neste documento deu-se a partir de observações do cotidiano das crianças no CMEI, suas particularidades e seus costumes. Com base nessas peculiaridades percebemos o engajamento da instituição com a alimentação sem processamento como por exemplo: corante, refrigerantes, pirulitos, entre outros.

Nesta perspectiva com a análise dos fatos observados na sala de referência e na instituição, foi escolhido o tema para ser trabalhado os alimentos saudáveis com as crianças do maternal nomeado “um jeito gostoso e divertido de aprender”, pelo



fato, das crianças gostarem de manipular texturas, explorando os seus sentidos e o quanto apresentavam interesse nos momentos de músicas e histórias.

Com base nesses interesses das crianças, as atividades que foram desenvolvidas neste projeto incluíram a contação de história, atrelada a musicalização e as brincadeiras referente ao tema. Iniciamos com a contação de história para introduzir a temática, visto que, a contação de histórias na educação infantil é crucial, pois estimula a imaginação, a criatividade, ajuda no desenvolvimento da linguagem e do vocabulário, promove a empatia e o desenvolvimento intelectual.

As rodas são indicadas para o momento da acolhida, de leitura e da contação de histórias, de cantar, de conversar com todo o grupo de crianças. Os momentos de pequenos grupos são indicados para introdução de materiais novos, jogos, construções com bloco, jardinagem, trabalho com materiais e linguagens expressivas (desenho, pintura, modelagem, colagem), trabalhar com os elementos da natureza, experiências novas baseadas no interesse das crianças e para o desenvolvimento de projetos. (OCEI, 2015 p.167)

Assim também, esse projeto está relacionado ao brincar, que é parte primordial do desenvolvimento das crianças, pois é a partir das brincadeiras que se tem a interação e as aprendizagens com incentivo da autonomia do indivíduo. Segundo o texto do instituto CEA “O direito de brincar” nos afirma essa importância do brincar:

O brincar contém o mundo e ao mesmo tempo contribui para expressá-lo, pensá-lo e recriá-lo. Dessa forma, amplia os conhecimentos da criança sobre si mesma e sobre a realidade ao seu redor. (INSTITUTO CEA, p.9)

Reconhece-se a relevância deste tema para as escolas de educação infantil, pois é na primeira infância que se deve proporcionar às crianças experiências com boas práticas de alimentação.

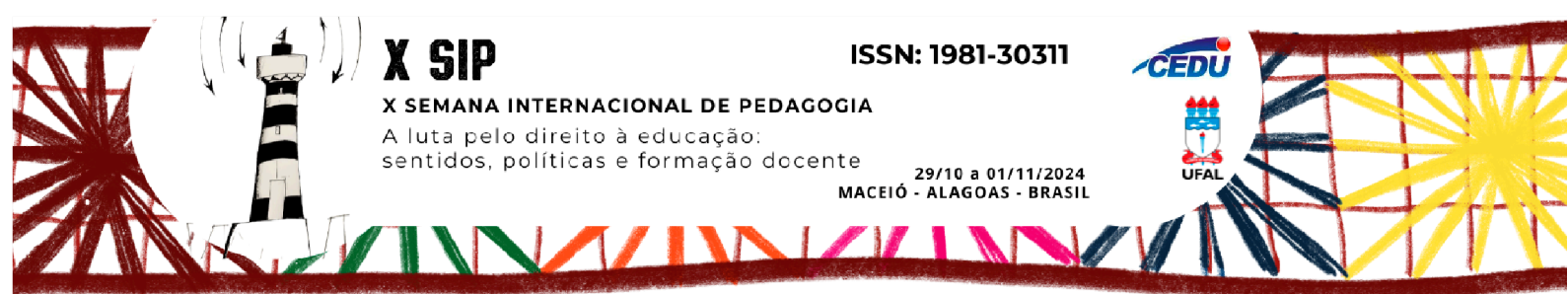
Portanto, a educação infantil é o momento ideal para ampliar as experiências e promover hábitos alimentares saudáveis. Ao oferecer uma variedade de alimentos nutritivos, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes sabores e texturas, desenvolvendo uma relação positiva com a comida e hábitos alimentares positivos que durarão por toda a vida, além de garantir o bem-estar físico, mental e emocional das crianças.

Abaixo, seguem as experiências realizadas com as crianças no período de estágio.

SESSÃO	DATA	OBJETIVO DO DIA	AÇÕES PLANEJADAS	TURMA DE CRIANÇAS
1ª Tinta caseira com os legumes	07/03/2024	Conhecer os legumes e sua importância para uma alimentação saudável e através deles desenvolver a criatividade elaborando tintas caseiras para uma pintura coletiva.	1- Interação com as crianças; 2- Musicalização: o que tem na sopa do neném; 3- Roda de conversa para apresentar os legumes; 4- Convidar as crianças para confeccionar tinta caseira e a pintura; 5- Roda de conversa sobre as curiosidades e experiências do dia;	Maternal II
2ª A alimentação: O que é saudável e o que não é	14/03/2024	Conhecer os alimentos que são saudáveis e não saudáveis e à importância de ter uma alimentação saudável	1- Contação da história: A princesa e a alimentação saudável; 2- Roda de conversa sobre a história e os alimentos da mesma; 3- Convidar as crianças para classificar os alimentos saudáveis e não saudáveis; 4- Roda de conversa sobre os aprendizados do dia	Maternal II
3ª Classificar o que é legumes e o que é fruta	21/03/2024	Conhecer as frutas e os legumes através de múltiplas linguagem	1- Contação da história: A cesta da dona Maricota; 2- Identificar frutas e legumes através do tato; 3- Classificar o que é legume e o que é fruta; 4- Roda de conversa sobre as intervenções do dia;	Maternal II
4ª Piquenique com as frutas	25/03/2024	Conhecer as frutas e desenvolver um diálogo sobre seus diversos sabores em um piquenique.	1- Musicalização: salada de fruta (clube da Anitinha) 2- Apresentar as cores das frutas; 3- Piquenique com degustação das frutas; 4- Roda de conversa sobre as experiências do dia;	Maternal II

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de estágio pudemos vivenciar a práxis da ação-reflexão-ação, onde durante os períodos de orientação na Universidade Federal de Alagoas sobre esse componente curricular que é o estágio supervisionado em educação infantil,



podemos conhecer os documentos legais, referenciais teóricos, diretrizes e autores que fomentaram nossa aprendizagem para desenvolver uma ação e refletir sobre ela.

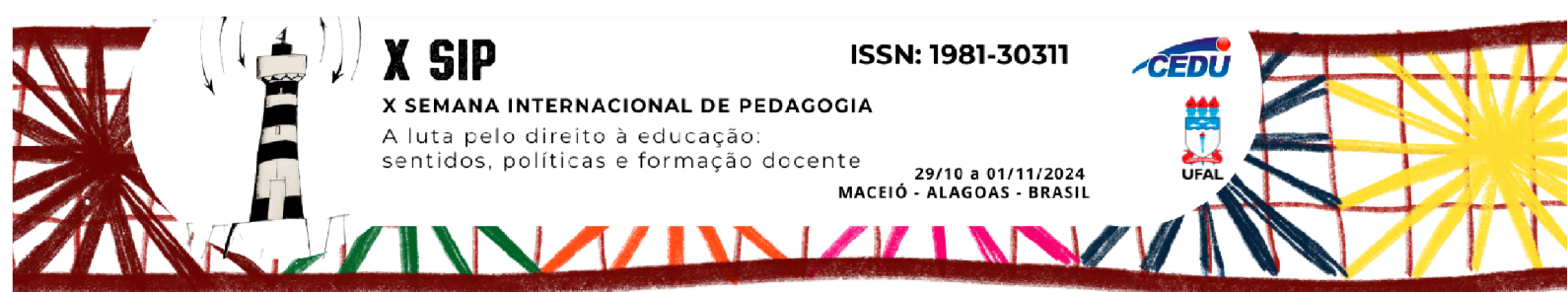
Ao escolhermos o tema sobre alimentação, nosso desejo não era fazer por fazer, e sim vivenciar e proporcionar às crianças momentos lúdicos, de aprendizagens significativas por meio da musicalização, contação de história, artes e a experiência trabalhada através dos cinco sentidos, no ver, ouvir, sentir, tocar e provar. E por meio das propostas trabalhadas junto com as crianças pudemos observar o conhecimento do novo e a experiência em conhecer o que elas achavam que não gostavam, sem ao mesmo provar.

Por meio de tudo que foi exposto, aprendemos na prática sobre a intencionalidade pedagógica daquilo que foi proposto, assim como também os diversos rumos que a temática poderia tomar através dos saberes que as crianças já possuíam. A brincadeira e imaginação estava sendo vivenciada em todos os dias de intervenção, como nos diversos desenhos pintados pelas crianças na primeira sessão, assim como também na ida à feira e na brincadeira proposta na terceira sessão.

Ao concluirmos o projeto de intervenção percebemos o quanto as crianças interagiam a cada sessão realizada. Era nítido a alegria e a satisfação dos pequenos ao ver, ao provar e ao tocar nas frutas e legumes pela primeira vez. Eles questionavam, eram questionados também e daí surgiam diálogos importantes e divertidos. Durante todas as atividades percebemos que houve uma excelente participação e interação das crianças. Pudemos perceber que a experiência foi significativa.

O referido estágio foi de suma importância para a nossa formação como futuros profissionais, trazendo uma riqueza em conhecimentos e experiências únicas, pois nos ofereceu a oportunidade de ver na prática o campo da teoria aprendida em sala de aula, ao lidarmos com situações reais em ambiente escolar e entendendo as demandas da profissão. Isso contribui muito para a nossa formação e preparação profissional.

Durante todo processo vivenciado no CMEI, vimos também a importância da formação continuada, pois para atuar na educação infantil precisa estar constante



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311



29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL

aprimorando os conhecimentos. Foi uma experiência nova e desafiadora, entretanto muito significativa e prazerosa de ser realizada.

REFERÊNCIAS:

BELINKY, Tatiana. A cesta de dona maricota. Editora Paulinas; 14ª edição. Mural de Atividades, Wordpress. Disponível em: <https://muraldeatividades.files.wordpress.com/2012/05/a-cesta-de-dona-maricota.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /– Brasília : MEC, SEB, 2009

Clube da Anitinha. **Salada de fruta**. Youtube, 12 de out. de 2018. Disponível em: <https://youtube.com/watch?v=gXyfibe5vzk&feature=shared>

CIRINO, Cleide Aparecida Pereira; SIQUEIRA, Célia de Siena Rodrigues de; CAMARGO, Eloider; CARDOSO, Joice Ferreira de Oliveira Alencar; SUQUERE, Layra Milena da Silva; RAMOS, Rozangela Sueli de Souza. **Educação Infantil E Suas Práticas Educativas: A Importância Da Alimentação Saudável E Consciente**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 241–251, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3778>. Acesso em: 3 abr. 2024.

Instituto CEA. **Assim que se brinca**. Paralapraca

Instituto CEA. **Assim que se conta**. Paralapraca

MORAIS, Isadora Teixeira de. **Alimentação saudável e sustentável no contexto escolar infantil**. Isadora Teixeira de Moraes. Planaltina – DF, 2017. 57p

Orientações curriculares da educação infantil da rede municipal de Maceió /. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2015

Palavra Cantada. Palavra Cantada | **Sopa**. Youtube, 13 de nov. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvlOw>

Professora Fernanda Andrade. **A princesa e a alimentação saudável** . Youtube, 12 de out. de 2021. Disponível em: <youtu.be/G-MoTYyXZlq?si=lkFL8TW-XJURUkbi>